

A atuação do enfermeiro às mulheres com câncer de mama em cuidados paliativos

The role of nurses with women with breast cancer in palliative care

El papel de las enfermeras con mujeres con cáncer de mama en cuidados paliativos

Recebido: 20/11/2023 | Revisado: 24/11/2023 | Aceitado: 24/11/2023 | Publicado: 27/11/2023

Maria Natália Soares de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0771-5946>
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: nataliasoares7203@gmail.com

Ana Cilene da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0534-8863>
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: anacilenesilva1983@gmail.com

Vanucya Maria Farias Pinho de Macêdo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8791-0990>
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: vanucyamacedo5@gmail.com

Resumo

Esta presente pesquisa objetiva analisar na literatura as práticas de cuidados paliativos da enfermagem na qualidade de vida de pacientes diagnosticados com câncer de mama. Metodologia: constitui-se de uma pesquisa de Revisão de Literatura do tipo narrativa de abordagem qualitativa, com enfoque exploratório como critério de inclusão primeiro foi priorizado a relevância temática, excluindo estudos que não se concentram explicitamente em práticas de cuidados paliativos em enfermagem e que não abordam especificamente a redução da dor e a melhoria do suporte emocional em pacientes com câncer de mama. Estabeleceu-se um critério temporal que exclui artigos anteriores a 2018. Resultado e discussão: Para a análise dos resultados, elaborou-se um quadro analítico que permitiu sintetizar as principais informações contidas nos artigos selecionados, com foco nas palavras-chave. Posteriormente, procedeu-se à análise detalhada dos 42 artigos selecionados. No entanto, após esta análise optou-se por incluir 18 artigos e 3 livros de metodologia da pesquisa que foram discutidos trazendo a reflexão dos autores sobre a temática. Considerações finais: Por fim, os enfermeiros não se limitam a auxiliar na gestão dos sintomas e no tratamento, eles oferecem apoio emocional, orientação para os cuidados em casa e desempenham um papel vital na promoção da qualidade de vida das pacientes.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Enfermagem; Neoplasia de mama.

Abstract

This present research aims to analyze in the literature palliative nursing care practices in the quality of life of patients diagnosed with breast cancer. Methodology: it consists of a Literature Review research of the narrative type with a qualitative approach, with an exploratory focus as an inclusion criteria. Thematic relevance was first prioritized, excluding studies that do not explicitly focus on palliative care practices in nursing and that do not specifically address reducing pain and improving emotional support in breast cancer patients. A temporal criterion was established that excludes articles prior to 2018. Result and discussion: To analyze the results, an analytical framework was created that allowed the main information contained in the selected articles to be synthesized, focusing on keywords. Subsequently, a detailed analysis of the 42 selected articles was carried out. However, after this analysis, it was decided to include 18 articles and 3 books on research methodology that were discussed, bringing the authors' reflection on the topic. Final considerations: Finally, nurses are not limited to helping with symptom management and treatment, they offer emotional support, guidance for home care and play a vital role in promoting patients' quality of life.

Keywords: Nursing care; Nursing; Breast neoplasms.

Resumen

La presente investigación tiene como objetivo analizar en la literatura las prácticas de cuidados paliativos de enfermería en la calidad de vida de pacientes diagnosticadas con cáncer de mama. Metodología: consiste en una investigación de revisión de literatura de tipo narrativo con enfoque cualitativo, teniendo como criterio de inclusión un enfoque exploratorio, priorizándose primero la relevancia temática, excluyendo estudios que no se centren explícitamente en las prácticas de cuidados paliativos en enfermería y que no abordan específicamente la reducción del dolor y la mejora del apoyo emocional en pacientes con cáncer de mama. Se estableció un criterio temporal que excluye los artículos anteriores a 2018. Resultado y discusión: Para analizar los resultados se creó un marco analítico que permitió sintetizar la información principal contenida en los artículos seleccionados, centrándose en palabras

clave. Posteriormente se realizó un análisis detallado de los 42 artículos seleccionados. Sin embargo, después de este análisis, se decidió incluir 18 artículos y 3 libros sobre metodología de la investigación que fueron discutidos, trayendo la reflexión de los autores sobre el tema. Consideraciones finales: Finalmente, las enfermeras no se limitan a ayudar con el manejo y tratamiento de los síntomas, ofrecen apoyo emocional, orientación para los cuidados domiciliarios y desempeñan un papel vital en la promoción de la calidad de vida de los pacientes.

Palabras clave: Atención de enfermería; Enfermería; Neoplasias de la mama.

1. Introdução

As mulheres e a sociedade sempre estão em volta de divulgações de alerta sobre os cuidados preventivos do câncer de mama. Assim, para essa prestação dos cuidados e a assistência à saúde as mulheres que adquiriram essa patologia e estão em estágio terminal necessitam de cuidados paliativos. Desta forma, as doenças neoplásicas, representam uma parcela significativa das causas de óbito. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em sua introdução sobre o câncer, as doenças neoplásicas, têm a capacidade de se espalhar pelo corpo através de metástases, afetando áreas além do local de origem. Elas podem concernir indivíduos independentemente de idade ou sexo, tornando-se assim, um desafio significativo para a saúde pública. Isso é evidenciado pelo papel substancial que desempenham nas taxas de morbimortalidade em todo o mundo (Brasil, 2021).

Diante disso, reforça-se que, o câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres a nível global (Coren, 2023). Diversos estudos apresentam que o carcinoma da mama, ocorre em maior proporção em pessoas do sexo feminino na fase adulta e, na sequência por mulheres idosa (Silva et al., 2022). Foram encontrados dados no INCA que, apresentam o câncer de mama, como uma das formas mais prevalentes da doença, afeta predominantemente as mulheres, mas pode ter ocorrência em homens (Brasil, 2023).

Posto a isso, os prognósticos mostram boas perspectivas de melhora e recuperação se essa neoplasia for tratada precocemente. Ainda assim, mesmo que as taxas de mortalidade sempre apresentem um aumento. Verificou-se que, 65% dos pacientes tratados e mesmo depois de ser submetido a cirurgia podem chegar a desenvolver a metástase ou recidiva. Portanto, 25% dos pacientes no primeiro exame, já manifestam à doença, ficando assim, impossibilitados de tratamento curativo proveniente de cirurgia. A pesquisa, identificou que, 80% dos pacientes com essa neoplasia, de uma forma ou outra necessitam de assistência para o tratamento de cuidados paliativo (Silva, 2023).

No contexto internacional a terminologia cuidados paliativos é trazida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como cuidados paliativos como uma área de atenção desde 1990. O conceito mais recente da OMS, definido em 2017, destaca que os cuidados paliativos, têm como objetivo melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças ameaçadoras à vida, adultos e crianças, ao minimizar seu sofrimento físico e mental (WHO, 2020).

De acordo com Marcondes et al. (2023) abordam o atendimento centrado aos pacientes que estão com essa neoplasia obtiverem tratamento que tragam qualidade de vida de todos os envolvidos (pacientes, familiares e cuidadores), com olhar nos cuidados paliativos adequado que possibilitem um estado de melhora gradual para o alívio de sofrimentos, se faz necessário, o envolvimento dos profissionais na assistência e cuidados. Desta forma, a Enfermagem pode contribuir na assistência aos cuidados, aconselhamentos, manejo relacionado a educação do paciente e dos familiares no âmbito hospitalar como no domiciliar, sendo este profissional essencial para a contribuição do tratamento.

Segundo Maingué et al. (2020) apontam que o tratamento de cuidados paliativos é um fator necessário e por isso deve ter o envolvimento de uma equipe interdisciplinar com a construção de um plano de cuidados e um planejamento terapêutico que busque a melhora do paciente trazendo-lhes qualidade de vida, se possível que os familiares possam estar envolvidos neste plano e com apoio na assistência da competência do profissional de enfermagem por meio do apoio, acolhimento e a execução de cuidados. Para Ribeiro e Silva (2020) referem-se que, os cuidados paliativos ao paciente que enfrentam doenças terminais, devem focar em proporcionar qualidade de vida. Em vista que, a prevenção reduz o sofrimento deste paciente e devem ser

disponibilizados tratamento para o alívio da dor e orientações terapêuticas aos diversos sintomas como físicos, emocionais, psíquicos e sociais.

No exposto, a incidência do câncer no Brasil é alarmante, como descrito por Almeida e Melo (2018) apontam o câncer como a segunda principal causadora de mortes no país, com 190 mil casos registrados anualmente. Observaram que 60%, desses casos são diagnosticados em estágios avançados, comprometendo severamente as perspectivas de sucesso no tratamento, tornando essa neoplasia a principal causa de óbitos no país. Em vista disso, surgem muitos questionamentos que levam a reflexão da problemática central, que motiva a construção deste estudo por estar enraizada na seguinte indagação: Como os cuidados paliativos da enfermagem podem ser eficazes na melhoria da qualidade de vida de pacientes com câncer de mama, notadamente na redução da dor e no aprimoramento do suporte emocional?

Este questionamento orienta a pesquisa, buscando compreender como a enfermagem pode desempenhar um papel fundamental na prestação de cuidados de qualidade, mesmo em contextos desafiadores onde a disponibilidade de recursos especializados é limitada.

Seguindo assim, com a construção da justificativa pessoal das autoras cuja motivação parte da inquietação compartilhada entre si sobre a temática da pesquisa, moldadas por experiências significativas das três participantes desta iniciativa, têm em comum a vivência direta da jornada de familiares enfrentando o desafio do tratamento do câncer, particularmente o câncer de mama. No prosseguimento de justificar, a proposta desta pesquisa se dá a uma raiz pessoal e profissional que transcende o âmbito acadêmico. Uma das autoras deste estudo, que atua na assistência hospitalar, representa um elo crucial entre as experiências familiares vivenciadas e a realidade hospitalar que enfrenta diariamente. Logo, nossas inquietações alimentam a necessidade de investigar a rotina da enfermagem no que diz respeito aos serviços paliativos destinados às mulheres com câncer de mama.

Por outro lado, verificou-se que, a inserção no ambiente hospitalar, foram reveladoras das lacunas que, o profissional de enfermagem enfrenta no cotidiano, lidando com a finitude da vida e quando laboram com cuidados paliativos, percebe-se que o cenário é preocupante; devido o hospital no qual atua-se, não dispõe de um setor específico de oncologia, o que se traduz em uma carência no atendimento e cuidado especializado para pacientes com câncer, notadamente mulheres com câncer de mama. A falta de infraestrutura hospitalar e assistência de cuidados paliativos, foram observadas de perto, estimulando a relevância da pesquisa.

Conforme Oliveira et al., (2019) a prática de cuidados paliativos reflete uma lacuna significativa no ensino e treinamento de profissionais de saúde, especialmente na graduação em enfermagem e áreas afins. A modalidade de atenção dos cuidados paliativos, embora de extrema importância, tende a ser sub-representação no currículo acadêmico, resultando em uma formação deficiente e, muitas vezes, inadequada para lidar com pacientes que necessitam desse tipo de cuidado.

Corroborando, Verri et al., (2019) apontam que a inclusão da temática dos cuidados paliativos na formação dos profissionais de enfermagem ainda é insuficiente. Segundo Cavalcante et al., (2019) complementam sobre os princípios norteadores da prática em cuidados paliativos, onde a formação específica, não está incorporada aos conteúdos acadêmicos em saúde. Conteúdo estes que deveriam ser amplamente trabalhados e difundidos transversalmente.

Dentre o exposto, a pesquisa enfatiza a relevância da assistência da Enfermagem, no conjunto destes profissionais de saúde em pacientes assistidos com esta neoplasia e necessitam de cuidados paliativos. A pesquisa objetiva analisar na literatura as práticas de cuidados paliativos da enfermagem na qualidade de vida de pacientes diagnosticados com câncer de mama.

2. Metodologia

Este estudo constitui uma pesquisa de Revisão de Literatura do tipo narrativa de abordagem qualitativa, com enfoque exploratório. A revisão de literatura narrativa, visa descrever o estado da arte de uma especificidade (Carvalho, et al., 2019). A

abordagem qualitativa, apontada por (Minayo 2009, p. 21 *apud* Guerra et al., 2023), é utilizada em pesquisas cujo objetivo tende pela lógica que transpõem à prática social.

A pesquisa exploratória busca aproximar o pesquisador de um tema no qual ele possui pouco ou nenhum conhecimento prévio (Guerra et al., 2023). O levantamento bibliográfico, por sua vez, está relacionado à busca de “[...]novas descobertas com base em conhecimentos já elaborados e produzidos, permitindo que a pesquisa bibliográfica oriente as discussões na pesquisa e forneça maior foco ao tema” (Brito et al., 2021, p. 8).

Dessa forma, a escolha deste método se deve à necessidade de examinar e analisar a literatura científica existente sobre práticas de cuidados paliativos de enfermagem e seu impacto na qualidade de vida de pacientes diagnosticados com câncer de mama. Os critérios de exclusão adotados nesta pesquisa foram cuidadosamente delineados para preservar a consistência temática, garantindo que apenas estudos pertinentes e alinhados com os objetivos da pesquisa fossem selecionados.

Em primeiro lugar, priorizou-se a relevância temática, excluindo estudos que não se concentram explicitamente em práticas de cuidados paliativos em enfermagem e que não abordam especificamente a redução da dor e a melhoria do suporte emocional em pacientes com câncer de mama.

Adicionalmente, estabeleceu-se um critério temporal que exclui artigos anteriores a 2018. Essa escolha visa garantir que as descobertas e práticas incorporadas na revisão sejam contemporâneas, refletindo a evolução constante na área de cuidados paliativos. Busca-se assim, incorporar informações atualizadas e relevantes que contribuam para uma compreensão mais precisa do estado atual da pesquisa nesse campo dinâmico.

No que diz respeito ao idioma, optou-se por excluir trabalhos publicados em língua estrangeira. Essa decisão é motivada pela necessidade de uma interpretação precisa e aprofundada dos conteúdos. A complexidade da terminologia específica da área de saúde e a importância da compreensão integral dos resultados levaram à escolha de se restringir a trabalhos em língua portuguesa, visando aprimorar a qualidade da revisão de literatura.

Quanto ao risco da pesquisa, depreende-se que não há riscos diretos associados a esta pesquisa, uma vez que ela se baseia na análise de estudos previamente publicados. No entanto, é importante considerar possíveis vieses que podem surgir durante a seleção dos estudos. Outrossim, dada a natureza da pesquisa, que envolve a revisão de trabalhos já publicados, é crucial adotar uma abordagem ética e rigorosa na citação e referência de fontes.

Quanto ao benefício da pesquisa, a presente pesquisa visa proporcionar uma valiosa contribuição para a compreensão aprofundada das práticas de cuidados paliativos de enfermagem no contexto específico do câncer de mama. Os benefícios potenciais desta investigação transcendem o âmbito acadêmico, repercutindo diretamente no campo da saúde e, mais especificamente, no bem-estar e na qualidade de vida das pacientes acometidas por essa condição.

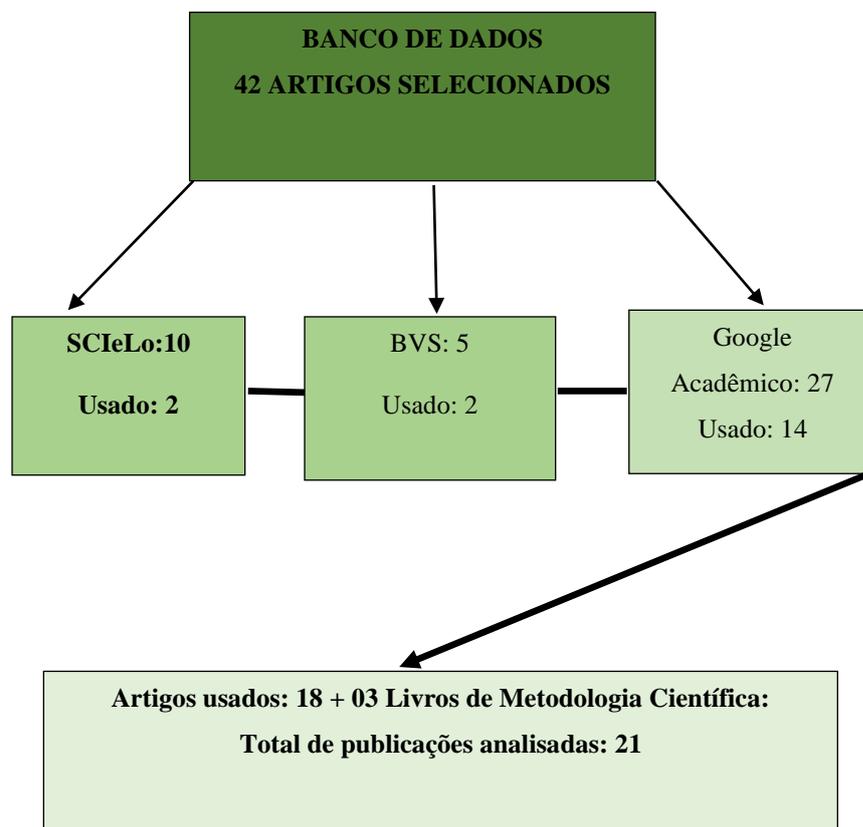
Para análise de dados, buscou-se por artigos, dissertações e teses que integraram esta revisão ocorreu no período de agosto a novembro de 2023, foram consultadas duas importantes fontes de dados: a Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Google Acadêmico. Essa abordagem abrangente permitiu a identificação e seleção de estudos relevantes para a pesquisa, alinhada com os objetivos definidos.

A escolha em utilizar tais bases de dados foi baseada na reconhecida reputação destas plataformas de publicações científicas, especialmente na área de cuidados paliativos. Os termos de busca foram cuidadosamente definidos e incluíram palavras-chave relevantes ao tema da pesquisa, tais como: “Cuidados de Enfermagem”; “Enfermagem”; “Neoplasia de Mama”. Esse processo resultou em uma seleção inicial de 42 artigos.

Para a análise dos dados, elaborou-se um quadro analítico que permitiu sintetizar as principais informações contidas nos artigos selecionados, com foco nas palavras-chave mencionadas anteriormente. Posteriormente, procedeu-se à análise detalhada dos 42 artigos selecionados. No entanto, após essa análise, optou-se por incluir 18 artigos e 3 livros de metodologia

da pesquisa, de acordo com o (Fluxograma 1), que atendiam aos critérios de relevância e qualidade estabelecidos para nossa pesquisa. Quanto ao aspecto ético, esta pesquisa se baseia na análise de dados de estudos previamente publicados, não envolvendo diretamente seres humanos ou dados pessoais. Portanto, não há necessidade de aprovação de um comitê de ética, uma vez que a revisão se concentra na síntese de informações já disponíveis na literatura científica.

Fluxograma 1 – Etapas de análises dos dados.



Fonte: Desenvolvido pelas pesquisadoras (2023).

3. Resultados e Discussão

Para compor o resultado da pesquisa, foi construído o Quadro 1, com a seleção de artigos científicos que apresentam os dados pesquisados como autor/ano de publicação, o título do artigo ou livro e a plataforma (SciELO, BVS e Google Acadêmico).

Quadro 1 - Seleção de artigos científicos.

Autor/ano	Título	Revista Científica
Almeida & Melo, 2018	Práticas de ortotanásia e cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal: uma revisão sistemática da literatura	SCIELO
Antunes & Borsol, 2023	Cuidados Paliativos associados a Terapia no Tratamento de Mulheres com câncer de mama	Google Acadêmico
Brasil, 2021	Introdução. Instituto Nacional do Câncer (INCA)	Google Acadêmico
Brasil, 2023	Inca Lança a Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil	BVS
Brasil, 2019	A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação	Google Acadêmico
Brito; Oliveira & Silva, 2021	A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação	Livro de Metodologia
Carvalho et al., 2019	Metodologia Científica: teoria e aplicação na educação a distância	Livro de Metodologia
Cavalcante et al., 2019	Princípios do cuidado paliativo em terapia intensiva na perspectiva dos enfermeiros	Google Acadêmico
Coren, 2018	A atuação do enfermeiro no combate ao câncer de mama	Google Acadêmico
Coren, 2023	Enfermagem tem o papel essencial na prevenção do câncer de mama	Google Acadêmico
Conselho Nacional de Saúde, 2023	Câncer de mama: prevenção, detecção precoce e redução de risco evitáveis estão entre as estratégias para diminuir os evitáveis	Google Acadêmico
Dias et al., 2023	Os cuidados de enfermagem no tratamento de feridas oncológicas em mulheres com câncer de mama	Google Acadêmico
Guerra et al., 2023	Procedimentos Metodológicos de Classificação das Pesquisas Científicas	Livro de Metodologia
Marcondes, Penacci & Rosa, 2023.	Os desafios e benefícios dos cuidados paliativos em pacientes com câncer: uma análise abrangente	Google Acadêmico
Maingué et al., 2020	Discussão bioética sobre o paciente em cuidados de fim de vida	SCIELO
Oliveira et al., 2019	Ações de enfermagem em cuidado paliativo: conhecimento dos estudantes de graduação	Google Acadêmico
Ribeiro & Silva (2022)	O papel da enfermagem frente aos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva	Google Acadêmico
Silva, 2023	Considerações Gerais e Orientação do Tratamento Paliativo	Google Acadêmico
Silva et al., 2022	A importância da espiritualidade como base para os cuidados paliativos a pacientes oncológicos terminais	Google Acadêmico
Verri et al., 2019	Profissionais de enfermagem: compreensão sobre cuidados paliativos pediátricos	BVS
Who, 2020	Cuidados Paliativos	Google Acadêmico

Fonte: Desenvolvida pelas pesquisadoras (2023).

Para iniciar nossa análise e discussão dos trabalhos pesquisados, é fundamental considerar a interconexão entre cuidados paliativos, enfermagem e câncer de mama. Essa tríade entre cuidados paliativos, enfermagem e câncer de mama se mostrou uma área de pesquisa com potencial e relevância notáveis. No entanto, a revisão identificou deficiências que sugerem a necessidade de estudos adicionais e a expansão do conhecimento neste campo.

Nos estudos de Dias et al., (2023) apontam que 66.280 dos casos estimados no ano de 2022 no Brasil, receberam o diagnóstico de câncer de mama, sendo a maioria mulheres. Este tipo de câncer foi registrado como a primeira causa de morte nas mulheres em todas as regiões do país. Porém, a região norte, a incidência não se atém ao câncer de mama e sim, ao câncer de colo de útero. De acordo com os estudos de Almeida e Melo (2018) abordam que a causa de câncer é acometida pelo crescimento desordenado de células que invadem tecidos e órgãos evoluindo em metástase em seu estado mais avançado cujo tratamento envolve procedimentos invasivos e com diversos efeitos agressivos e acomete risco de vida.

WHO (2020) e Brasil (2019, p. 65) abordam como são os cuidados paliativos, têm por objetivo o “controle efetivo dos

sintomas com vista na melhora da qualidade de vida de pacientes com câncer de mama, especialmente quando são esgotados as possibilidades de tratamento com o objetivo de cura da doença”. Esses cuidados podem ser feitos por intermédio da quimioterapia, radioterapia e cirurgias.

Segundo Brasil (2021) estima-se para o triênio 2023 a 2025 ao acometimento de 704 mil novos casos de câncer sendo que 220 mil casos no que correspondem a 31,3% são os indivíduos detectados com cânceres de mama. De acordo com Brasil (2023) e Coren (2023) Compreende que, a estimativa é uma ferramenta importante para o planejamento e gestão na área oncológica agregando informações de 21 tipos de cânceres que são incluídos como um caso de saúde pública, Sendo que o câncer de mama é a segunda maior ocorrência no país.

Com base nos dados do estudo de Silva et al. (2022) aponta que a equipe com profissionais de saúde, dando ênfase ao enfermeiro deverá providenciar cuidados paliativos aos pacientes, estes cuidados são caracterizados como cuidados multidisciplinares e interdisciplinares que devem compreender a questão biomédica para que o indivíduo que está com essa patologia consiga manter a autonomia.

Segundo o Conselho Nacional de Saúde (2023) a forma de prevenção e a detecção são as principais estratégias de combate ao câncer de mama e assim como reduzir a taxa de mortalidade onde 41% dos casos quando chegam para tratamento, já se encontram em estágio avançado da doença.

De acordo com os estudos de Cavalcanti et al., (2019) a prática assistencial do paciente deve ser evidenciado ao tratamento paliativo para aqueles pacientes que estão em agravos críticos para que sejam garantidos confortos e que se chegue a finitude de forma natural. Assim, os enfermeiros que atuam neste setor devem estar de aporte teórico, embasados nos fundamentos dos princípios dos cuidados paliativos, de forma que preste toda a assistência e cuidados ao paciente, familiares e acompanhantes.

De acordo com Silva (2023) o tratamento do câncer de mama depende de fatores como idade, sexo, questão hormonal e tamanho e localização do carcinoma e a presença de metástase. Assim, estudos apontam que a média de sobrevida é de 40, 5 meses que o paciente tem de sobrevida. Para Antunes e Borsol (2023) apresenta em seus estudos que a taxa de sobrevida de um indivíduo com câncer de mama quando já está em fase de metástase é de 5 anos de sobrevida.

As argumentações de Ribeiro e Silva (2022) discutem o termo cuidados paliativos remetem ao cuidar de pacientes com foco terminais. Devem ser observados alguns princípios importantes, com a escuta ao paciente, está com o diagnóstico para o tratamento, proporcionar tratamento simples que traga conforto e alívio das dores. Assim, os cuidados paliativos são cuidados que o profissional deve ter de forma intensiva, ou seja, os cuidados paliativos são cuidados intensivos.

Coren (2018) reforça que o câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres e para o rastreamento desse agravo o Ministério da Saúde recomenda a mamografia para as mulheres de 50 a 69 anos a cada dois anos, seguindo o Protocolo da Atenção Básica.

De acordo com as corroborações de Marcondes et al. (2023) apontam que a avaliação para cuidados paliativos, devem ser feitas de maneira precoce assim que aparecem as primeiras manifestações para que seja introduzida a terapêutica para proporcionar uma melhora no quadro sendo uma terapêutica importante de auxílio efetivos para a sobrevivência de mais um dia e devem ser executadas com qualidade. No Entanto, o enfermeiro deve sempre estar atento aos primeiros sinais e sintomas para que sejam tomadas ações eficientes nos hospitais como nos domicílios.

Nos estudos de Maingué et al. (2020) abordam quanto o desprepara dos profissionais no trato com doentes terminais. Enfatiza a bioética clínica que pensa em soluções a partir da escuta e a prática de cuidados principalmente enfoca a tomada de decisão pelos profissionais de saúde perante o paciente que estão em agravo crítico. No mesmo pensamento Verri et al., (2019) aborda as dificuldades que o profissional de enfermagem tem para atuar com pacientes que necessitam de cuidados paliativos. Devem oferecer ao paciente atendimento humanizado e diferenciado.

Oliveira et al., (2019) aborda que a enfermagem está em contato direto com os pacientes que necessitam de cuidados paliativos. Portanto, esse profissional da saúde é responsável pelo olhar holístico que ultrapassa o processo da cura. Para isto, necessita de uma intervenção de uma equipe multidisciplinar que estejam capacitados ao controle de sintomas, não só proporcionando alívio, mas, esteja apto a dá suporte para o paciente e juntamente a família.

Em suma, de acordo com a literatura analisada, a atuação do enfermeiro ocorre de forma abrangente. Contudo, além do tratamento terapêutico este desempenha a responsabilidade de dá o apoio emocional, resultando em um cuidado humanizado ao paciente em sua finitude que seja a mais tranquila possível.

4. Conclusão

Considera-se que os resultados deste estudo apontaram que a tríade composta por enfermagem, cuidados paliativos e câncer, neste caso, o câncer de mama, não pode ser vista de forma dicotômica, mas deve ser abordada de maneira holística. A função do enfermeiro no contexto dos cuidados paliativos não se limita apenas às instituições de saúde, mas abrange um comprometimento coma qualidade de vida do paciente.

Considera-se a evidência da formação adequada, tanto na graduação quanto na educação continuada, é fundamental para que a equipe de enfermagem possa abraçar a complexidade dos cuidados paliativos. Esses cuidados não se restringem apenas a aspectos técnicos, mas abrangem o domínio da humanização em cuidados.

Considera-se que, os cuidados paliativos, a qualidade de vida é o objetivo primordial, não se restringindo apenas à extensão do tempo de vida. Trata-se de proporcionar alívio da dor, controlar sintomas estressantes e ansiedade. Além disso, os cuidados paliativos oferecem apoio às famílias, auxiliando os pacientes a manterem uma vida ativa e significativa, em vez de simplesmente aguardar o desfecho.

No contexto do câncer de mama, essa abordagem ganha uma relevância especial, uma vez que as pacientes enfrentam não somente os desafios físicos da doença, mas também os desafios emocionais e psicológicos que afetam profundamente sua qualidade de vida. A enfermeiro desempenha um papel crucial nesse processo, oferecendo cuidados que atendem às necessidades físicas, emocionais e psicossociais das pacientes com câncer de mama.

Por fim, os enfermeiros não se limitam a auxiliar na gestão dos sintomas e no tratamento, eles oferecem apoio emocional, orientação para os cuidados em casa e desempenham um papel vital na promoção da qualidade de vida das pacientes. Os enfermeiros, são os aliados indispensáveis na jornada dos pacientes com câncer de mama, contribuindo para um cuidado mais humanizado, compassivo que respeita a individualidade de cada paciente e reconhece o valor da vida, independentemente do estágio da doença. Portanto, a enfermagem desempenha um papel insubstituível na busca por melhores resultados e na melhoria da qualidade de vida das pacientes com câncer de mama, proporcionando apoio e conforto durante todo o percurso da doença e até a finitude da vida.

Sugere-se que as mulheres e homens possam estarem atentos aos primeiros sintomas na mama, para que seja feito um diagnóstico, lembrando que, de forma precoce se procura assistência em Saúde em cuidados com a mama há possibilidade de cura. Assim, que as informações descritas nesta análise senha contribuir com a academia e os acadêmicos de Enfermagem e os profissionais da área da saúde, utilizem esse artigo como base teórica e demais áreas afins.

Referências

Almeida, H. R. A & Melo, C. F. (2018). Práticas de ortotanásia e cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal: uma revisão sistemática da literatura. *Enferm. Global*. 17(51), 529-572. <https://dx.doi.org/10.6018/eglobal.17.3.299691>.

Antunes, L. F. & Borsol, M. B (2023) Cuidados Paliativos associados a Terapia no Tratamento de Mulheres com câncer de mama. *Even3*. Anais do 3º CONIGRAN - Congresso Integrado da UNIGRAN. www.even3.com.br/Anais/conigran2022/502625-CUIDADOS-PALIATIVOS-ASSOCIADOS-AS-TERAPIAS-NO-TRATAMENTO-DE-MULHERES-COM-CANCER-DE-MAMA.

- Brasil (2019). Instituto Nacional José Alencar Gomes da Silva. A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados do sistema de informação. Rio de Janeiro. *INCA*. https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf
- Brasil. (2021). Introdução. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Estimativa /2023 sobre a incidência de Câncer no Brasil. Ministério da Saúde. Brasília: DF. <https://www.inca.gov.br/estimativa/introducao>.
- Brasil. (2023) Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). In: INCA lança a estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. <https://bvsmis.saude.gov.br/inca-lanca-a-estimativa->
- Brito, A. P. G.; Oliveira, G. S. & Silva, B. A. (2021). A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. Uberlândia: Cadernos da Fucamp, 20(44), 1-15.
- Carvalho, L. O. R. Duarte, F. R. Menezes, A. H. N. Souza, T. E. S. et al., (2019). Metodologia Científica: teoria e aplicação na educação a distância. Petrolina; PE.
- Cavalcanti, C. M. I. Oliveira, O. Macêdo, L. C. Leal, M. H. C. Morimura, L. C. et al., (2019). Princípios dos Cuidado Paliativo em terapia intensiva na perspectiva dos enfermeiros. *Rev Cuidarte*, 10(1): E555.<http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v10i1.555>.
- Coren, (2018) Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal. A Atuação do enfermeiro no combate ao câncer de mama. <https://www.coren-df.gov.br/site/2018/10/22/a-atuacao-da-enfermagem-no-combate-ao-cancer-de-mama/>.
- Coren (2023) Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia. Enfermagem tem papel essencial na prevenção do Câncer de mama. http://ro.corens.portalcofen.gov.br/enfermagem-tem-papel-essencial-no-combate-ao-cancer-de-mama_23110.html.
- Conselho Nacional de Saúde (2023). Câncer de mama: prevenção, detecção precoce e redução de risco evitáveis estão entre as estratégias para diminuir os evitáveis. Ministério da Saúde. conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/3193-cancer-de-mama-prevencao-deteccao-precoce-e-reducao-de-riscos-evitaveis-estao-entre-as-estrategias-para-diminuir-mortalidade
- Dias, T. P. Barreto, B. Gomes H. F. Oliveira, B. C. Peres, E. M. Salles, E. B et al. (2023) Os cuidados de enfermagem no tratamento de feridas oncológicas em mulheres com câncer de mama. *Revista Enfermagem Atual In Derme*. 97(2). DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2023-v.97-n.2-art.1527>.
- Guerra, V. L. R. Matos, D. V. Costa.M. Rozendo, J. F. Melo, N. J. G. et al., (2023).Procedimentos Metodológicos de Classificação das Pesquisas Científicas. *Educere - Revista da Educação da UNIPAR*, Umuarama, 23(1), 303-311.
- Marcondes, M. A.; Penacci, F. A. & Rosa, V. H. J. (2023). Os desafios e benefícios dos cuidados paliativos em pacientes com câncer: uma análise abrangente. *Observatório de la Economía Latinoamericana*. 21(10), 17399–17418.
- Maingué, P. C. P. M. Sganzerla, A.; Guirro, Ú. B; Perini et al., (2020). Discussão bioética sobre o paciente em cuidados de fim de vida. *Revista Bioética*. 28(1), 135-146. <https://doi.org/10.1590/1983-80422020281376>
- Oliveira, D. A. L. Albuquerque, N. L. A. Ramos, M. E. C. Catão, Rafaela Camboim et al. (2019). Ações de enfermagem em cuidado paliativo: conhecimento dos estudantes de graduação. *Vitalle – Revista de Ciências da Saúde*, 31(1), 36-43. [10.14295/vitalle.v31i1.8648](https://doi.org/10.14295/vitalle.v31i1.8648).
- Ribeiro, D. S. R. & Silva, R. B. (2022). O papel da enfermagem frente aos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. *REVISIA*. 11(2): 163-72. <https://doi.org/10.36239/revisa.v11.n2.p77a93>
- Silva, M. Santos. Câncer de Mama (2023). Considerações Gerais e Orientação do Tratamento Paliativo. *Revista Brasileira de Cancerologia*.18(23), 7–14. [10.32635/2176-9745.RBC.1963v18n23.3725](https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.1963v18n23.3725).
- Silva J. D. Sousa, Pacheco; N. I. Carneiro, G. S. Lopes; D. C. Pessoa; D. R. Cruz Y. T. R. Lira, A. R. R. A. Silva, A. P. Camarço, Soares, L. F. F. Rocha, N.A. De Deus, L. R. S. Mendes, L.A. P. P. F. et al., (2022). A importância da espiritualidade como base para os cuidados paliativos a pacientes oncológicos terminais. *Research, Society and Development*, 11(3), e2811326202, <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26202>
- Verri, E. R; Bitencourt, N. A. S.; Oliveira, J. A. S.; Santos Junior, R. dos; Marques, H. S.; Porto, M. A.; Rodrigues, D. G. et al. (2019). Profissionais de enfermagem: compreensão sobre cuidados paliativos pediátricos. *Revista de Enfermagem UFPE On-Line*, 13(1), 126-136;
- Who (2020). World Health Organization. Cancer: WHO Definition of Palliative Care. < <http://www.who.int/news-room/fact-heets/detail/palliative-care>>.